
Acompanhamento da Ação Educativa

Ficha-Síntese Intercalar (2.º momento)

Agrupamento de Escolas da Trafaria

Ano letivo 2025-2026

Agrupamento de Escolas da Trafaria

Concelho de Almada

Datas da intervenção do Projeto de Acompanhamento (PA):

1.ª Intervenção: 13-10-2025 a 16-10-2025

2.ª Intervenção: 02-03-2026 a 03-03-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva Sul

Processo NUP: 10.03.28/00214/EMS/26

I - Área de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC

1. Ação de Melhoria 1: Ensino e aprendizagem: desenvolvimento de competências de leitura

Objetivo geral:

Promover o gosto e o hábito da leitura junto dos alunos, desenvolvendo competências de literacia.

Objetivos operativos:

- Aumentar o gosto pelo livro e pela leitura/escrita em contexto familiar; aumentar o n.º de famílias envolvidas em atividades de leitura. (Atividade: Leitura em Vai e Vem)

Meta: 100% das crianças têm contacto com os livros fora do contexto educativo, com o apoio das respetivas famílias.

Indicadores de processo: N.º de participações / envolvimento de crianças/famílias no Projeto.

Indicadores de resultados: N.º total de títulos lidos por criança/família.

- Melhorar as competências da leitura, compreensão, interpretação e análise de textos e obras literárias. (Atividade: Laboratório de Leitura e Escrita)

Meta: Aumentar a taxa de sucesso em Português em 0,75 pp. (1.º ano 82% - 82,75%; 2.º ano 84% - 84,75%).

Indicadores de processo: Laboratório de Leitura e Escrita.

Indicadores de resultados: Coordenadora de departamento curricular do 1.º ciclo e professores titulares e coadjuvantes.

- Promover hábitos de leitura regular. (Atividades: 10 min de leitura / 15 min leitura)
Metas: 100% das turmas do 1.º ciclo realizam diariamente momentos de leitura; 100% das turmas dos 2.º e 3.º ciclos realizam, semanalmente, momentos de leitura em Tutoria.

Indicadores de resultados: N.º de obras requisitadas por turma na Biblioteca Escolar, comparando com período homólogo; Taxa de satisfação dos alunos (por obra lida); % de turmas do 1.º ciclo que realizam a atividade diariamente; N.º de obras requisitadas por turma na Biblioteca Escolar, comparando com período homólogo.

Taxa de satisfação dos alunos (por obra lida); % de turmas dos 2.º 3.º ciclos que realizam a atividade semanalmente; Número de empréstimos de livros efetuados pelos alunos das turmas envolvidas, comparado com o período homólogo anterior.

- Melhorar as competências da leitura e compreensão leitora. (Atividade: Clube de leitores)

Metas: Aumentar a taxa de sucesso em Português no 2.º ano de escolaridade em 0,75 pp. (84% - 84,75%); aumentar a taxa de sucesso na disciplina de Português no 5.º ano em 0,75 pp. face ao valor de partida (87,9% - 88,65%); aumentar a taxa de alunos com resultados positivos a todas as disciplinas em 0,75 pp. face ao valor de partida (1.º C 79,8% - 80,55%; 2.º C 71% - 71,75%).

Indicadores de processo: N.º de alunos que frequentaram o clube; Regularidade da frequência dos alunos inscritos no clube.

Indicadores de resultados: % de alunos com sucesso na disciplina de Português; % de alunos com sucesso a todas as disciplinas.

- Melhorar as competências de leitura - fluência e compreensão leitora. (Atividade: Viajantes na leitura)

Meta: 100% das turmas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos trabalham pelo menos 2 obras por ano, ou seja, 1 por semestre.

Indicadores de processo: N.º de turmas que cumprem a rotina semestral de leitura e escrita.

Indicadores de resultados: % de turmas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos que trabalharam 2 obras por ano / 1 por semestre; Taxa de satisfação dos alunos (por obra).

- Melhorar as competências dos alunos nos domínios da Leitura e da Escrita. (Atividade: Oficina de leitura)

Metas: Aumentar a taxa de sucesso na disciplina de Português no 5.º ano de escolaridade em 0,75 pp. face ao valor de partida (87,9% - 88,65%); aumentar a taxa de sucesso na disciplina de Português do 9.º ano, em 0,75 pp. face ao valor de partida (89% - 89,75%).

Indicadores de resultados: % de alunos com sucesso na disciplina de Português.

- Melhorar as competências de leitura e de escrita dos alunos. (Atividade: Saber +)

Metas: Aumentar a taxa de sucesso na disciplina de Português, em 0,75 pp. face ao valor de partida (89% - 89,75%).

Atingir pelo menos 40% de sucesso na avaliação externa, na disciplina de Português, no ano letivo 2025/2026.

Indicadores de processo: N.º de alunos que frequentaram a atividade; Regularidade da frequência dos alunos.

Indicadores de resultados: % de alunos com sucesso na disciplina de Português; % de alunos com sucesso a Português na avaliação externa.

2. Ação de Melhoria 2: Comunidade: promoção do bem-estar escolar e clima positivo

Objetivo geral:

Melhorar a gestão comportamental e emocional da comunidade educativa.

Objetivos operativos:

- Reduzir os obstáculos/desafios que os docentes identificam na relação com os alunos e na gestão dos comportamentos no estabelecimento de ensino.
- Aumentar as interações positivas entre professores e alunos.

Meta: Diminuir as ocorrências de indisciplina em sala de aula em 25% .

Indicadores de processo: Identificação dos fatores que concorrem para a melhoria das interações professor/aluno, nos momentos de reflexão entre a equipa do GAAF e os docentes.

Indicadores de resultados: N.º de encaminhamentos pontuais para o GAAF; N.º de faltas disciplinares.

II - Apreciação das ações de melhoria tendo por referência os indicadores de processo e de resultados inscritos no PA

1. AÇÃO DE MELHORIA 1:

- Leitura em Vai e Vem (PAA)

Nesta atividade é proposto um intercâmbio entre a escola/família, numa partilha de saberes em que os livros são partilhados e explorados por todos, bem como a criação de rotinas de leitura/exploração do livro em sala de atividades e em família.

Houve 8 crianças (em 137 crianças da EPE) a requisitar um total de 16 obras, aproximadamente.

As famílias não se têm envolvido muito, mas as crianças aderem muito bem em sala de atividades.

- Laboratório de Leitura e Escrita (LLE) (TEIP)

N.º de Turmas: 6 (todas as do 1.º e do 2.º ano de escolaridade);

Indicador: % de alunos com resultados positivos à disciplina de Português ; Meta: 1.º ano - 82,75%
2.º ano - 84,75%;

Taxa de sucesso intermédia: 1.º ano - 65% 2.º ano - 75%.

A falta de docentes de apoio tem dificultado a implementação em regime de coadjuvação, o que foi possível apenas numa turma (nas outras foi assegurado só pelo docente titular). Os alunos aderem e participam com motivação extra nas atividades de leitura e nos jogos didáticos. Face ao elevado número de alunos estrangeiros que integraram as turmas ao longo do primeiro semestre, o grupo focal considerou que poderá estar comprometido o cumprimento das metas previamente estabelecidas.

- 10 min de leitura (PAA)

N.º de turmas: 13 (1.º ciclo)

Indicador: n.º de obras requisitadas na biblioteca escolar - ano atual: 301; ano anterior: 63; variação: +378%

A atividade tem envolvido todos os docentes do 1.º ciclo. Considerando a sustentabilidade da mesma, o grupo focal tem desenvolvido a sua reflexão em torno das questões relacionadas com a periodicidade e com flexibilidade do horário de implementação, de forma a adequá-las às características das turmas participantes.

- Clube de Leitores (TEIP)

2.º ano - N.º de turmas: 3

Apenas foi possível implementar numa turma, durante seis semanas, dada a falta de docentes do 1.º ciclo.

Indicador: % de alunos com resultados positivos à disciplina de Português

Meta: 2.º ano - 84,75%

Taxa de sucesso intermédia: 2.º ano - 75%

5.º Ano - estava prevista a participação de 3 turmas - Na reunião do dia 18-02-2026 do conselho pedagógico, foi decidido suspender a atividade devido ao elevado absentismo dos sete alunos que a frequentavam (5.º A - 3 Alunos; 5.º B - 3 Alunos e 5.º C - 1 Aluno).

As 6h de trabalho docente inicialmente afetadas a esta medida foram canalizadas para apoios em PLNM/ Português e/ou coadjuvações.

- **Viajantes de Leitura (PAA)**

Análise de Inquéritos (1.º + 2.º + 3.º ciclos)

Média de 1 obra lida por turma (é um indicador positivo, pois corresponde à leitura integral e estudo de uma obra em sala de aula).

Esta atividade prende-se com a requisição de livros na biblioteca escolar e com o desenvolvimento do plano individual de leitura em todas as turmas, em sala de aula.

- **15 min de leitura (PAA)**

Indicador global: n.º de requisições de livros na biblioteca escolar

339 (corrente ano letivo) vs. 220 (ano anterior) variação → + 54%

2.º ciclo - N.º de turmas: 5 - média: 1 obra lida por turma

3.º ciclo - N.º de turmas: 7 - média: 1,75 obras lidas por turma

No 2.º ciclo os níveis de satisfação dos alunos atingiram 100%, mas no 3.º ciclo situaram-se nos 57%.

É feita a leitura de uma obra indicada pelo docente da disciplina de Português, em sala de aula, durante o tempo da tutoria de turma, com o diretor de turma, que é responsável pela guarda dos livros.

- **Oficina de Leitura e Escrita (Oferta Complementar)**

5.º Ano - Taxa de sucesso de 85,7% na disciplina de Português (dos 63 alunos 54 obtiveram classificação positiva).

Apesar da taxa de sucesso de 90,8% na disciplina de Oficina de Leitura e Escrita, este resultado ainda não se reflete na disciplina de Português.

9.º Ano - Taxa de sucesso de 70% na disciplina de Português (dos 63 alunos 44 obtiveram classificação positiva)

Apesar da taxa de sucesso de 86% registada na disciplina de Oficina de Leitura e Escrita, este resultado ainda não se reflete na disciplina de Português.

Esta disciplina não é lecionada pela mesma docente que leciona a disciplina de Português nas turmas. Na Oficina a leitura é silenciosa e na disciplina de Português é verbalizada, sendo nesta que se observam as maiores dificuldades dos alunos. Uma possibilidade ponderada pelo grupo focal foi a de incluir atividades de leitura em voz alta na disciplina de Oferta Complementar, de modo a potenciar os resultados da fluência leitora.

- **Saber + (+ Português) (TEIP)**

Turmas: 9.º ano

Taxa de sucesso na disciplina de Português: 70% (dos 63 alunos 44 obtiveram classificação positiva)

9.º Ano, Saber + (+Português) - Atividade avaliada qualitativamente (satisfação de 92%).

É uma atividade realizada em sala de aula, mas é facultativa, pois trata-se de um acréscimo no horário de Português para todas as turmas do 9.º ano. Não se trata apenas de uma continuidade da aula de Português, mas sim da consolidação de aprendizagens de atividades mais práticas.

2. AÇÃO DE MELHORIA 2:

- **Levantamento de preocupações/desafios e outros aspetos experienciados pelos docentes**

Desafio 1: Focada nos sentimentos/experiências dos docentes associados ao início do ano letivo.

As palavras mais escritas foram “desafiante”, “exaustivo” e “trabalhoso”. Participaram 20 docentes de um total de 24.

A participação dos docentes foi espontânea e anónima, após convite por e-mail que apelava à colaboração, à partilha visando uma ação conjunta para a resolução de problemas. O grupo focal deixou o inquérito na sala de professores e estes preenchiam quando queriam/podiam.

Desafio 2: identificação dos principais motivos associados aos desafios sentidos pelos docentes. *“O início deste ano letivo tem sido desafiante, exaustivo e trabalhoso, sobretudo porque...”*

- a) *.. a gestão do tempo entre aulas, burocracia e vida pessoal é um verdadeiro quebra-cabeças;*
- b) *... a adaptação a novas turmas e comportamentos têm exigido mais energia e paciência do que o habitual;*
- c) *...a sobrecarga administrativa (relatórios, plataformas, reuniões, etc.) está a tornar tudo mais difícil;*
- d) *... a falta de recursos e apoio dificulta o planeamento e a motivação;*
- e) *Outro motivo.*

Participaram 15 docentes e a maioria referiu a alínea B. No corrente ano letivo, foi sublinhado que os 5.º anos são “difíceis” e muitos docentes também são novos no Agrupamento.

- **Reflexão dos tutores da Equipa de Apoio à Integração Escolar (EAIE) e do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) sobre estratégias adotadas**

Esta atividade foi realizada ao longo do 1.º semestre, através de conversas informais no GAAF, entre esta equipa e os vários docentes que compõem a EAIE, de forma individual. Foi também elaborada uma grelha de monitorização do acompanhamento a cada aluno.

As reflexões com os tutores em GAAF revelaram que o conhecimento das várias dimensões da vida do aluno (pessoal, escolar e familiar) é fundamental para dar estrutura à relação professor-aluno, aproximando e fomentando a empatia.

O recurso a dinâmicas relacionais e de aproximação foi útil (ex: cartas com perguntas quebra-gelo; árvore genealógica; mapa da rede social pessoal).

- **Partilha das estratégias aferidas, pelos tutores da EAIE, com os conselhos de turma**

Tinha como objetivo a partilha de estratégias positivas na relação com os alunos, pelos tutores da EAIE, com os conselhos de turma. Todavia, esta atividade não foi realizada conforme previsto à data do planeamento, em conselhos de turma.

Em contrapartida, foi utilizada a seguinte metodologia: lançamento de uma questão na aplicação *Mentimeter*, com posterior partilha das respostas na sala de professores.

Perante a questão “Que estratégia é mais eficaz na minha sala de aula no combate à indisciplina?”, foram observadas respostas variadas e dispersas.

Participaram 14 docentes. Um docente informou que não participaria neste desafio.

Ainda que 4 docentes tenham identificado como estratégias eficazes a “empatia” e outros 2 docentes o “envolvimento dos alunos”, cada docente enumerou outras: acompanhamento, articulação com a família, as regras, aspetos privados, aula invertida, aulas sem tempos mortos, autoridade pedagógica, balanço do comportamento, comunicação, comunicação individual, consistência, ficha de trabalho pessoal, impor respeito, liderança.

O grupo focal considerou que, tendo em conta o número de respostas apresentadas e a justificação de não responder por parte de um professor, o corpo docente alvo não terá compreendido o propósito das metodologias utilizadas, não obstante a contextualização fornecida previamente e o propósito final deste plano de ação em consideração.

- **Desenvolvimento do CoPA (Colaborar para Aprender)**

Corresponde a dois momentos de observação de aulas entre pares no 1.º semestre e outros dois no 2.º semestre. Uma vez que a atividade CoPA ainda se encontra em desenvolvimento, não se poderá, para já, retirar conclusões nem obter valores de indicadores.

Indicadores de resultados da monitorização intercalar:

- N.º de encaminhamentos pontuais para o GAAP:

Setembro/outubro:133; novembro:120; dezembro:76; janeiro: 98

- N.º de faltas disciplinares

(Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula)

2.º ciclo

Valor alcançado em 2024/2025: 23,08%

Valor alcançado até ao final do 1.º semestre de 2025/2026: 23,28%

3.º ciclo

Valor alcançado em 2024/2025: 48,57%

Valor alcançado até ao final do 1.º semestre de 2025/2026: 43,83%

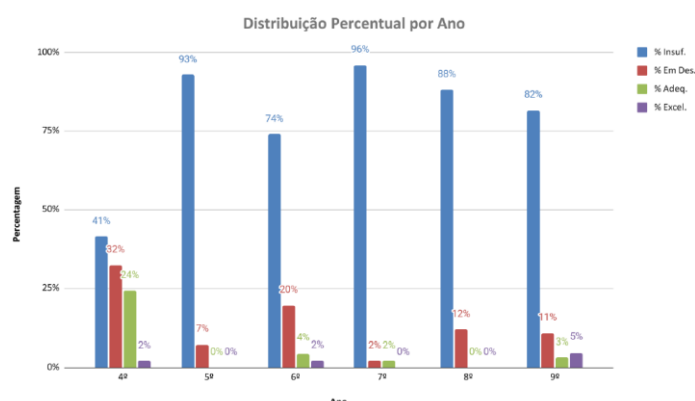
III - Apreciação global do desenvolvimento das ações de melhoria

Salienta-se a disponibilidade e envolvimento dos elementos dos grupos focais, que asseguraram o desenvolvimento das atividades planeadas, realizando a respetiva monitorização e procedendo aos ajustamentos que, oportunamente, consideraram necessários.

Com a finalidade de recolher dados que constituam um ponto de partida para a avaliação da Ação de Melhoria 1 e que apoiem futuras tomadas de decisão, foi aplicado transversalmente (do 4.º ao 9.º ano de escolaridade) um instrumento de avaliação da fluência leitora, com a elaboração do respetivo relatório, no qual se explicita:

A fluência leitora constitui um dos pilares fundamentais da competência leitora e da compreensão textual. A sua avaliação permite identificar o nível de automatização da leitura, a precisão, a velocidade e a expressividade, elementos essenciais para o sucesso escolar. Este relatório apresenta uma análise detalhada dos resultados obtidos pelos alunos do 4.º ao 9.º ano, com base na avaliação de leitura cronometrada realizada no primeiro semestre do ano letivo.

Os resultados plasmados neste relatório foram considerados globalmente preocupantes, dado o fraco desempenho dos alunos na leitura, em especial nos anos de transição (5.º e 7.º):



Os interlocutores do Agrupamento assinalaram que existe uma volatilidade significativa na constituição das turmas, com entrada e saída de alunos ao longo do ano letivo, muitos dos quais de origem migrante. Referiram também que a atual falta de professores comprometeu a implementação das medidas tal como tinham sido inicialmente previstas, ou seja, algumas foram concretizadas sem o apoio do professor coadjuvante. Acresce que a escola-sede do Agrupamento esteve com dificuldades significativas no fornecimento de eletricidade (com intermitências frequentes ao longo do dia), entre outubro de 2025 e fevereiro de 2026. Estas circunstâncias causaram constrangimentos ao adequado desenvolvimento das aprendizagens e à implementação das medidas de melhoria.

Ao nível da gestão, foram feitos ajustamentos relevantes:

- 1) No âmbito da Ação de Melhoria 1, houve um investimento no sentido de garantir o funcionamento da biblioteca escolar na EB n.º 3, através do reforço do acervo (para a EPE e para o 1.º ciclo), da alocação de uma assistente operacional que, com o apoio do professor bibliotecário da escola-sede, garante o funcionamento diário do espaço e, ainda, através da alocação de uma educadora sem componente letiva para a dinamização de atividades com a EPE.
- 2) Considerando a complexidade do contexto envolvente, foi decidido priorizar o envolvimento dos pais nos processos de melhoria. Com base nos resultados das avaliações intercalares foi elaborado um *roteiro de intervenção pedagógica*, por cada conselho de turma, em que foram identificados os alunos para os quais foram concebidos *compromissos educativos individuais*. Estes têm por base o absentismo, a indisciplina e o insucesso e foram assinados individualmente pelo aluno, encarregado de educação (para o qual foram explicitadas responsabilidades específicas), diretor/titular de turma e técnicos do GAAP.
- 3) Tendo sido detetado que no 1.º ano havia duas turmas que não realizaram as aprendizagens na disciplina de Português, foi desencadeada uma intervenção preventiva desde o final do 1.º semestre: um adjunto do diretor e uma coordenadora de estabelecimento foram mobilizados para garantir apoio educativo a cada uma das turmas.

Por fim, destaca-se o trabalho atualmente desenvolvido pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP), que está a criar uma base de dados destinada à caracterização das ocorrências de natureza disciplinar encaminhadas para este gabinete, bem como dos assuntos associados aos pedidos espontâneos de apoio por parte dos alunos. Foi também considerada a possibilidade de utilizar esta informação como elemento de

contextualização numa ação de formação para docentes, a integrar nas Jornadas Pedagógicas, com o objetivo de explorar estratégias pedagógicas mais eficazes.

Em termos globais, o Agrupamento considera que o projeto se encontra em **fase de consolidação**, com as ações implementadas a produzirem efeitos progressivos, carecendo ainda de continuidade e estabilidade organizacional para que os impactos se tornem plenamente consistentes e mensuráveis face às metas definidas.

Data: 03-03-2026

A Equipa Inspetiva: Elsa Belo e Rosa Micaelo

A Chefe da Equipa Multidisciplinar